

**-----Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão  
levada a efeito aos vinte dias do mês de Junho de dois mil e  
três**

---

-----Aos vinte dias do mês de Junho de dois mil e três, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---- **1**-Ponto prévio antes da ordem do dia;-----

---- **2**-Apreciação, discussão e eventual aprovação, da 2ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa, Plano de Actividades Municipais e Plano Plurianual de Investimentos;-----

---- **3**-Apreciação, discussão e eventual aprovação de contratação de Empréstimo;-----

---- **4**-Informação da Srª Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro;-----

---- **5**-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

---- **6**-Período de intervenção nos termos do artº 19º do regimento.-

---- O sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu à conferência dos membros presentes, verificando-se a falta do sr. Carlos Manuel Correia Cardoso Martins Faria.-----

---- De seguida foi dado conhecimento da correspondência recebida, ficando à disposição dos presentes, para consulta.-----

---- Procedeu-se de seguida à leitura da Acta da sessão ordinária realizada em 30 de Abril de 2003, finda a qual foi esta posta à votação, sendo aprovada por maioria com duas abstenções.-----

-----Seguidamente deu-se início aos pontos de trabalho constantes da Convocatória.-----

---- **1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:**-----

---- O sr. Presidente da Assembleia Municipal, informa que tinha

ficado combinado na sessão anterior que a presente Assembleia Municipal se iria realizar em Sarnadas de Ródão, mas uma vez oficializado o pedido, foi-nos respondido pela Junta desta freguesia que este não era o momento oportuno para a realização desta sessão nesta freguesia. Como tal, propõe que a próxima sessão desta Assembleia se realize em Fratel e quando a Junta de Freguesia de Sarnadas estiver disponível, que informe esta Assembleia para marcar uma futura sessão nesta localidade.-----

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, no uso da palavra, esclarece que o facto de responder negativamente ao pedido desta Assembleia, deve-se ao facto de neste momento decorrer no salão onde se iria realizar a sessão, várias actividades, não havendo condições logísticas para realizar condignamente a mesma.-

---- O sr. Álvaro Mendes, refere o facto de á cerca de um mês se ter concluído um curso de formação no âmbito da escola-oficina, nesta vila, que teve como entidade promotora a Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão e como entidade formadora uma pessoa que infelizmente já não se encontra entre nós, manifestando em seu nome pessoal, como membro desta Assembleia e como técnico ligado a este sistema de formação, o regozijo pela finalização desta, que passou por várias peripécias, algumas muito complicadas, mas felizmente conseguiu-se terminar esta formação com sucesso, apesar de haver alguns formandos que por razões várias, tiveram que desistir, a maioria destes com algumas dificuldades que se foram ultrapassando, conseguiram terminá-la com êxito. O facto de se referir a este assunto, prende-se com a particularidade desta acção, que devido á sua especificidade e procura no âmbito nacional, é uma área importante a nível de recuperação de património em termos de especialização e formação que é a serralharia artística e ferro

forjado, lembrando que a entidade responsável pela formação, a Serralharia Manuel São Pedro e Bernardo, cujo proprietário á longos anos vinha manifestando interesse em realizar na sua oficina uma acção deste género e quando finalmente o conseguiu, teve a fatalidade que todos conhecemos. Lembra ainda, que no final deste mês, irá iniciar-se em Lisboa, na FIL, a Feira Internacional de Artesanato, onde esta firma estará presente com três stand's, dois no âmbito da firma e um no âmbito e com apoio do IEFP, onde irão estar expostos não só os trabalhos realizados no decurso da acção de formação atrás referida, bem como outros trabalhos produzidos pela firma promotora e que já foram premiados nesta feira, tanto nacional como internacionalmente, deixando aqui o testemunho a esta Assembleia, pela concretização desta iniciativa.-----

---- O Presidente da Assembleia Municipal, refere que tanto ele como a Presidente da Câmara e o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão, assistiram á mostra dos trabalhos realizados no âmbito deste curso e realmente estavam uma maravilha e é uma pena que o sr. São Pedro não esteja entre nós e propunha que todos os elementos da Assembleia comungassem, uma vez que não há outra forma, dos sentimentos e das palavras do membro Álvaro Mendes.-----

---- O membro António Tavares Mendes, em nome dos membros desta Assembleia eleitos pelo Partido Socialista, congratulam-se pelo facto de um munícipe do nosso concelho, morador nesta vila, ter sido nomeado para o mais alto cargo do distrito, que muito dignifica o nosso concelho e desejam todas as felicidades possíveis no desempenho do seu novo cargo.-----

---- A Presidente da Câmara Municipal, associa-se ao voto de congratulação referido pelo membro António Mendes.-----

---- **2- Apreciação, discussão e eventual aprovação, da 2ª Revisão**

**ao Orçamento da Receita e da Despesa, do Plano de Actividades Municipais e Plano Plurianual de Investimentos:-----**

---- A sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal, referindo-se ainda ao ponto anterior onde foi referida a nomeação da Dr<sup>a</sup>. Maria Manuel para o cargo de Governadora Civil do distrito de Castelo Branco, gostaria também de referir que o anterior Governador Civil, das várias vezes em que necessitou da sua ajuda para intervir em assuntos de relevo para o nosso concelho, se disponibilizou para o efeito, deixando aqui o testemunho da isenção e interajuda por parte deste.-----

---- O Membro Álvaro Mendes, solicita e propõe que em termos gerais fosse explicado o porquê desta 2<sup>a</sup> Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente refere que esta Revisão tem a ver fundamentalmente com a criação de novas rubricas, como por exemplo a relacionada com a "ACTIVARTES", que tem a ver com o reforço do apoio financeiro á organização das feiras, referindo seguidamente alguns excertos constantes no documento enviado aos membros e onde entre outras, é explicada esta situação.-----

---- O sr. Roma, solicita que fosse explicado mais em pormenor a transição do saldo do ano de 2002, proveniente da diferença da Receita e Despesa, para Receitas Correntes deste ano.-----

---- A sr<sup>a</sup>. Presidente explica que anteriormente o que se fazia era que este saldo transitava para o ano seguinte para Receitas Correntes e segundo as últimas indicações, apesar de não serem específicas nesse sentido, o que deveria ser feito era que este saldo transitasse para Receitas de Capital. Como esta Autarquia neste momento precisa desta verba em Receitas Correntes e não havendo nenhuma indicação que nos diga que isso não é permitido,

transitou este para o ano de 2003, para Receitas Correntes.-----

---- O sr. Paulo Roberto, questiona que neste documento não se encontra a verba indicada pela sr<sup>a</sup> Presidente, relativa á "ACTIVARTES".-----

---- A Dr<sup>a</sup> Fernanda Neves, funcionária desta Autarquia na área da economia, esclarece que essa verba está inserida na rubrica "União Europeia - Países Membros".-----

---- O sr. Moreira, questiona se o executivo camarário contraria as instruções da tutela, uma vez que a DGAL indica que o saldo quer seja proveniente das Receitas Correntes, quer das Receitas de Capital, deverá reflectir-se nas Receitas de Capital do ano seguinte, portanto ou o executivo pode utilizar esta verba em Receitas Correntes, ou não pode e como não tem presente as instruções referidas, deixa algumas dúvidas pelo texto inscrito no documento apresentado a esta Assembleia, se poderá este executivo, ao usar a verba da forma referida no mesmo, vir a ser penalizado pela utilização indevida deste saldo em Receitas Correntes e não em Receitas de Capital.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente, esclarece que a DGAL dá instruções nesse sentido, mas não obriga que assim seja e uma vez que assim é fez-se como nos anos anteriores.-----

---- A Dr<sup>a</sup>. Adelina, Chefe de Divisão Administrativa desta Câmara, esclarece que em termos de POCAL, não existir qualquer indicação sobre este assunto, tendo surgido a dúvida porque algumas aplicações informáticas não deixavam que o saldo fosse inserido em Receitas Correntes, a partir daí é que se procurou saber o porquê e se descobriu que teria havido umas indicações por parte da DGAL no sentido de que deveria ser considerado assim. Contactaram-se outras entidades para se aferir o porquê destas indicações e a opinião

geral é que deveria ser assim, porque á semelhança do Orçamento do Estado, a poupança de um ano deverá ser investida e não deverá ser gasta em Despesa Corrente. É claro que realmente se assim fosse, seria uma norma de boa gestão, mas esta autarquia verificou que não conseguia acatar essa sugestão e chegando-se á conclusão que não há nenhuma norma imperativa nesse sentido, decidi assim efectuar a transferência do Saldo, do modo apresentado nesta Revisão.-----

---- Não havendo mais intervenções, foi este ponto colocado a votação, sendo aprovado por maioria, com seis abstenções.-----

**---- 3- *Apreciação, discussão e eventual aprovação de contratação de Empréstimos;*-----**

---- A sr<sup>a</sup> Presidente, informa que foram efectuadas consultas com vista á contratação de empréstimo, tendo em vista o facto de ter sido aprovada a candidatura ao INTERREG e que respeita á "Casa de Artes e Cultura do Tejo", sendo que só a obra relativa á "Casa de Artes" é estimada em 1.500.000,00 € (um milhão e quinhentos mil euros). O financiamento do FEDER para esta obra é de 1.350.000,00 € (um milhão e trezentos e cinquenta mil euros), que corresponde a 75% do custo total, que será de 1.800.000,00 € (um milhão e oitocentos mil euros). A Câmara Municipal no ano anterior, apresentou a esta Assembleia uma proposta de empréstimo, onde já estava previsto, embora com algumas reservas, que esta obra pudesse vir a ser aprovada na candidatura entretanto apresentada, mas nesse empréstimo, que foi de cerca 600.000,00 € (seiscentos mil euros), estando previstos para a "Casa de Artes" 300.000,00 € (trezentos mil euros), sendo esta verba gasta na aquisição de terrenos e elaboração do projecto, o que significa que para a execução da obra, nomeadamente aos 25% que competem á Câmara Municipal, torna-se necessário contrair um empréstimo cuja proposta apresenta a

esta Assembleia. Mais informa que foram feitas consultas a três Bancos, B.P.I. S.A., Atlântico e Caixa Geral de Depósitos, tendo este último apresentado três propostas, sendo a mais baixa destas de 0,87% dos 4º ao 12º anos, EURIBOR a 6 meses(base 360), quando a segunda mais baixa é a do B.P.I., com 0,875%, sendo mesmo assim mais alta que a pior proposta da Caixa Geral de Depósitos. Assim, a proposta apresentada a esta Assembleia para contratação de empréstimo relativo á obra da "Casa de Artes e Cultura do Tejo" é a de que este empréstimo seja contraído á Caixa Geral de Depósitos.-

---- Não havendo ninguém a querer intervir neste ponto, foi a proposta apresentada colocada á votação, sendo a mesma aprovado por unanimidade dos presentes.-----

**---- 4-*Informação da Srª Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do nº1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro:-----***

---- Não havendo ninguém interessado em intervir, passou-se ao ponto seguinte.-----

**---- 5-*Outros assuntos de interesse para o Município:-----***

---- O sr. Álvaro Mendes, refere o facto de já á algum tempo, cerca de um ano, se encontrarem umas placas de sinalização rodoviária sitas á entrada da localidade de Alvaiade, no cruzamento de acesso ao largo da capela da Srª da Piedade e da estrada que segue em direcção a Sarnadinha e apesar de desconhecer se a responsabilidade da reposição dos mesmos é desta Autarquia ou de outra entidade, não queria deixar de chamar a atenção para este facto e para o mau aspecto e inconveniente da situação, tornando-se necessário proceder á reparação dos mesmos o mais breve possível.-----

---- A srª Presidente antes de responder á questão colocada por este membro, aproveita para informar que no ano transacto foram

---

feitas por este executivo, onze candidaturas, salientando o facto de ter sido aprovada a candidatura da "Rede Cultural e Etnográfica do Tejo Transfronteiriço" e para esta câmara Municipal, a verba de 1.350.000,00 € (um milhão e trezentos e cinquenta mil euros), sendo atribuídas às outras Câmaras também envolvidas neste projecto, os seguintes valores:-----

---- Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, 250.000,00 € (duzentos e cinquenta mil euros);-----

---- Câmara Municipal de Nisa, 486.000,00 € (quatrocentos e oitenta e seis mil euros);-----

---- Deputacion de Cáceres, 524.000,00 € (quinhentos e vinte e quatro mil euros).-----

---- Assim, verifica-se que a verba aprovada para esta Câmara constitui 51% do valor total desta candidatura, referindo também que não estava esta Autarquia convicta do acolhimento da mesma, devido ao montante envolvido, vindo-se a verificar que na realidade entenderam que era uma candidatura que fazia sentido, porque as obras que estão envolvidas neste projecto, todas se prendem com um objectivo comum e se enquadram naquilo se pretende e que é a "Rede Cultural e Etnográfica do Tejo Transfronteiriço", tendo para esta Autarquia um grande impacto, aproveitando para agradecer a todos os membros desta Assembleia o facto de terem entendido a importância da realização desta obra, que é de todos e de todos terem compreendido esse facto, aprovando todas as propostas de subsidio apresentadas a esta Assembleia para a realização deste projecto, que é sem dúvida uma das maiores obras que já se realizaram neste concelho, porque não é só a "Casa de Artes", mas sim dois edifícios, a "Casa de Artes" e junto a esta a Biblioteca Municipal, que vão constituir no conjunto, dois edifícios interligados e que



no final irão ser alvo de um investimento de cerca de seiscentos mil contos, informando que estão técnicos do I.B.L. a acompanhar o projecto e tudo aponta para que sejamos contemplados com o apoio desta entidade. Assim e ainda referindo-se a esta candidatura, informa que foi hoje o último dia para a entrega das propostas para realização desta obra e que concorreram cerca de quinze empresas, algumas delas conhecidas por efectuarem obras de grande vulto a nível nacional. Continua, informando que foi também aprovada a candidatura relativa á "Activartes" em que esta Câmara Municipal foi contemplada com 67.500,00 € (sessenta e sete mil e quinhentos euros), num total da candidatura de 90.000,00 € (noventa mil euros). Foi também aprovada a candidatura ás "Aldeias de Xisto" em cerca de 500.000,00 € (quinhentos mil euros), a candidatura ao "Caminho da Cova de Ródão" em cerca de 150.000,00 € (cento e cinquenta mil euros) e também a candidatura relativa á Sinalização Rodoviária, tendo sido já efectuado concurso e escolhido a empresa á qual foi adjudicada o material, do qual já algum foi entregue e onde se inclui as lombas rodoviárias que irão ser colocadas nos respectivos locais o mais breve possível. Refere também o facto de que no total das candidaturas já aprovadas, vai esta Câmara receber uma quantia de mais de 2.000.000,00 € (dois milhões de euros) o que é uma verba significativa, salientando o esforço e empenho de todos os funcionários e técnicos desta Autarquia, envolvidos na elaboração das candidaturas referidas.-----

---- Em relação á questão colocada pelo membro Álvaro Mendes, informa que desconhecia esta situação, mas que tomava nota para averiguar a mesma e proceder em conformidade. Aproveita entretanto para referir outras situações relativas á sinalização rodoviária e que necessitam de reparação, como é o caso de um sinal que se

---

encontra caído junto á ponte sobre o Rio Tejo á já ano e meio e para o qual já foi alertado o Instituto de Estradas de Portugal e até agora nada foi feito. Refere também a situação dos semáforos limitadores de velocidade situados junto á localidade de Coxerros e que se encontram avariados, tendo inclusive este Instituto informado que a reparação destes era da responsabilidade desta Câmara, informando a sr<sup>a</sup> Presidente que assim não é nem nunca foi, até porque se encontram colocados numa via nacional (Estrada Nacional 18) e sobre jurisdição deste Instituto, referindo para finalizar que está a envidar todos os esforços para resolver os casos aqui apresentados o mais rápido possível.-----

---- O sr. Moreira, 1º Secretário desta Assembleia, referindo-se ás actividades de lazer do Tejo e á importância da realização de actividades no rio e á utilização do equipamento disponível para as mesmas, questiona se a exploração desta actividade é feita pela Câmara Municipal ou por um particular.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente informa que esta exploração está a ser feita através do ginásio situado no Complexo Desportivo desta vila e em complemento do mesmo, sendo estas actividades geridas pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento através de protocolo efectuado com esta Câmara. Refere também o facto de nas Quartas-Feiras de tarde, o equipamento estar a ser utilizado preferencialmente por alunos das escolas, referindo que segundo informação de que dispõe, nos últimos dois meses, mais de cem pessoas já utilizaram este equipamento, não contabilizando os vários grupos organizados que se deslocam á nossa vila e que também o utilizam.-----

---- O sr. Jerónimo, Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, coloca duas questões á sr<sup>a</sup> Presidente sendo a primeira

relacionada com a extensão do ramal de abastecimento de água na freguesia de Sarnadas de Ródão, questionando se esta Câmara irá ter o mesmo procedimento que a ex-Junta Autónoma de Estradas, que segundo lhe consta, pede primeiro para pagar os prejuízos causados e só depois executa a obra, referindo-se em concreto á estrada de Cebolais de Baixo e aos vários locais danificados por estas obras. Refere também o facto que em conversa com o sub-empregado que anda a executar esta obra, lhe foi informado que este ramal iria ser construído passando pelas principais ruas de Sarnadas, trazendo assim toda uma gama de inconvenientes á localidade, nomeadamente ao nível do ruído, da poeira, do trânsito, etc., sugerindo se não seria possível esta obra ser efectuada contornando a localidade e entrando pelo lado do cemitério, porque também será feita em caminhos públicos e possivelmente não seria um aumento muito grande ao custo final da obra. A outra questão é a que se prende com os diversos problemas causados com a construção da A-23, nomeadamente nas freguesias de Fratel e Sarnadas e da qual foi efectuada uma reunião onde estiveram presentes os presidentes das Juntas destas freguesias, para resolução destes problemas, sugerindo se não seria pertinente realizar-se agora uma outra reunião com as partes envolvidas para analisar se realmente as situações apresentadas foram todas resolvidas da forma que foi combinado, porque uma das questões que preocupava este membro, era a do restabelecimento da rede de caminhos rurais e sempre lhe diziam que este projecto ainda não estava feito. O que é certo é que realmente nunca o conheceu e que apenas constatava que as reparações eram efectuadas, quando as máquinas eram retiradas e deixavam os caminhos minimamente transitáveis, só que há locais onde apenas se pode transitar a pé e o que lhe dizem é que este é um facto consumado, por isso considera

---

pertinente a realização desta reunião para análise dos problemas que foram colocados na devida altura.-----

---- O sr. Eurico Mota, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão e no seguimento do que foi apresentado pelo sr. Jerónimo sobre a marcação de uma reunião para análise dos problemas dos acessos rurais, causados pela construção da A-23 e porque vai esta Junta efectuar uma reunião no dia um de Julho com os munícipes desta freguesia que foram mais afectados, solicita que caso seja marcada a reunião com os responsáveis por esta obra, que o seja após essa data pois assim já terá mais informações e poderá expor mais concretamente os problemas relacionados com o troço que atravessa esta freguesia.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente, informa que em relação aos problemas causados com a construção da A-23, na primeira reunião foram avançadas datas para a resolução de alguns troços das paralelas, avançando com a data de trinta de Setembro para a resolução da totalidade das situações apresentadas. Só que segundo parece e embora não seja oficial, prevê-se a abertura desta auto-estrada até dia 30 de Agosto, logo a data anteriormente avançada para o término das obras terá de ser revista. Acontece que também não havia projecto feito para as laterais entre Gardete e Vilar do Boi, sendo entretanto este projecto apresentado e verificada a sua execução no local e a partir daí nada mais foi feito. Assim, se a abertura da auto-estrada se concretizar antes da data anteriormente apontada e sabendo de antemão que normalmente as empresas após terminarem a obra principal, vão-se embora, terá e irá esta Autarquia solicitar aos intervenientes neste processo, uma reunião para análise dos problemas já apresentados e para resolução dos mesmos. Em relação às águas, existe uma situação caricata na

freguesia de Sarnadas de Ródão, que é o facto de apesar das Águas do Centro terem já concluído a colocação da conduta de água para Cebolais de Baixo á já cerca de três semanas, ainda não está a ser abastecida por esta, estando a Autarquia a proceder ao transporte de água para a localidade com todos os inconvenientes que daí advêm, prendendo-se este problema com divergências entre esta empresa e a Câmara de Castelo Branco, estando e esperando esta Autarquia resolver o problema muito em breve. Em relação ao prolongamento do ramal de abastecimento de água na freguesia de Sarnadas de Ródão, á situações que não é possível ultrapassar, mas as Águas do Centro garantiram a reposição do pavimento. No que respeita aos ramais de água a construir dentro da localidade de Sarnadas, terá que averiguar se realmente será efectuada da forma que este membro expõe e falar com o vice-presidente, pois é uma obra que por ele está a ser acompanhada, tendo em atenção se poder-se-á aplicar no terreno as sugestões apresentadas.-----

---- O sr. João Ferro, refere uma situação passada num terreno de sua propriedade, situado junto á estrada de Cebolais de Baixo e como o empreiteiro responsável pela colocação da conduta de abastecimento de água a esta povoação utilizou um pedaço de terreno sem lhe pedir autorização, resolvendo a situação após ter falado com o engenheiro responsável por esta obra.-----

---- O sr. Eurico Mota, refere o facto das Águas do Centro estar a abrir a vala da conduta de água que vem até ao Alvaiade, utilizando uma das paralelas á IP2, deixando esta via em alguns sítios praticamente intransitável, questionando se esta empresa irá reparar os estragos efectuados.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente, responde que o que está combinado é que após a obra, seja reposto o pavimento conforme estava anteriormente,

---

referindo que o sr. Eurico na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, poderá também chamar a atenção dos responsáveis desta obra para a resolução de algumas situações.-----

---- O sr. Roma, questiona se já se iniciou os estudos para a revisão do Plano Director Municipal.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente informa que já se começou a trabalhar, tendo sido criado um grupo de trabalho que está a dar os primeiros passos nesse sentido.-----

---- O sr. Roma, referindo o problema do lixo que rodeia as nossas localidades, assunto que já aqui foi focado diversas vezes, sugere que para a resolução deste problema, poder-se-ia criar um espaço para colocação dos mesmos, procedendo a Câmara á recolha destes, depositando-os nesse espaço.-----

---- O sr. Jerónimo, sobre este assunto, refere um episódio e no qual tentou impedir o vazamento de entulho num local inadequado, informando o munícipe para o ir colocar ao Ecocentro de Vila Velha de Ródão, mas apesar disso, este acabou por vazar o entulho no local e quando este membro aborda o munícipe para lhe chamar a atenção desse facto, este reagiu de forma agressiva.-----

---- A sr<sup>a</sup>. Presidente, informa que existe em Vila Velha de Ródão o Ecocentro, que é o local apropriado para o vazamento de entulhos e outros lixos e que esta Autarquia faz a recolha de "monos" em todo o concelho, sempre que os munícipes o solicitem. Mais informa que as freguesias de Fratel e Perais, têm locais denominados Ecopontos, que servem para a colocação desses lixos, sendo depois recolhido pelos serviços camarários e transportado para o Ecocentro. Sarnadas de Ródão, possivelmente por estar perto da sede de concelho, não terá local definido. O sr. Jerónimo informa que a Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, dentro do perímetro urbano faz a

recolha desses "monos" e vem colocá-los ao Ecocentro, não tem é controle nos lixos que são vazados á revelia, noutros locais. A sr<sup>a</sup> Presidente, no seguimento deste assunto, refere que também já presenciou a tentativa de vazamento de entulho junto á Capela da Sr<sup>a</sup> do Castelo, acrescentando que esta situação passa também pela falta de civismo e de educação de cada um e há situações que não se podem controlar, porque se não despejam o lixo nessa hora, vazam-no durante a noite, passando a solução do problema por uma maior vigilância e sempre que forem apanhados os responsáveis por estes actos, aplicar-lhes as respectivas coimas.-----

**---- 6-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento:--**

---- Ninguém solicitou a intervenção neste ponto.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente antes do final da Sessão, aproveita para lembrar que a Feira de Actividades Económicas deste ano se irá realizar nos próximos dias 27, 28 e 29 de Junho, esperando que o Secretário de Estado da Administração Local, Dr. Miguel Relvas, esteja presente no dia 27 para abertura desta, que se realizará ás 18:00 horas. No dia 28, pelas 15:00 horas, proceder-se-á á abertura da exposição "Arqueologia em Ródão", informando que a montagem desta exposição está a ser supervisionada pelo Dr. Luis Raposo. Informa também do número recorde de expositores presentes este ano, ocupando na totalidade o espaço disponível. Refere também o facto que este ano o pavilhão desta Câmara ter uma componente temática, apontando para uma divulgação das potencialidades turísticas, além da mostra dos produtos regionais, estando a preparação do pavilhão a cargo do Dr. António Martinho Baptista, Director do Centro Nacional de Arte Rupestre, que á já algum tempo está a trabalhar na área da arte rupestre, tendo também em vista a futura criação nesta vila, do Centro Interpretativo da Arte Rupestre do Vale do

